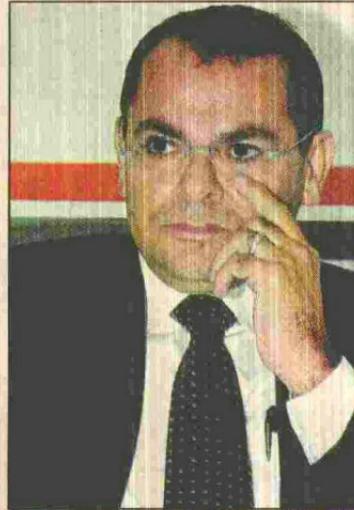


Em contato com os ambulantes

Marcelo Ferreira/CB/ 27.5.05

O delegado Miguel Lucena, diretor de Comunicação da Polícia Civil, disse que essas máfias mantêm contatos constantes com ambulantes e alguns feirantes. Os grupos se articularam para manter uma situação de desordem no centro comercial. O presidente da Associação da Feira dos Importados (Afim), Absalão Calado, confirma que alguns feirantes e camelôs atuam para evitar o comércio legal e a ocupação ordenada da Feira dos Importados.

De acordo com o presidente da Afim, a culpa da guerra ocorrida ontem é dessas pessoas. "A fiscalização chegou para organizar os espaços. Esse pessoal tratou logo de causar pânico na feira. Espalhou o boato de que os fiscais apreenderiam todas as mercadorias e incitaram as



**LUCENA: MÁFIA CRIA RELAÇÕES
PARA ESTIMULAR COMÉRCIO ILEGAL**

pessoas a atacar a polícia", disse Absalão. "Eu gritava calma, calma... acabei agredido por um grupo", denunciou.

O presidente da Afim afirmou que o interesse de alguns donos de banca e comerciantes ilegais é impedir a organização da feira. "Alguns empresários fizeram acordos com os ambulantes. Eles querem manter a bagunça para poder continuar com seus negócios ilegais. Mas nós somos dois mil empresários. Não podemos ficar reféns de 30 ou 40 pessoas que querem a desordem", disse o representante da Feira dos Importados.

Absalão diz que desconhece a presença de mafiosos na feira, mas confirmou que já ouviu muito falar nisso. "Já ouvi comentários, mas nunca ninguém denunciou isso diretamente. Agora, ameaças existem, principalmente por parte dos ambulantes que ficam nos arredores das feiras", disse Absalão.